

Construção do Plano Ação

Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução

O **Plano de Ação** pretende utilizar a estratégia de Aprendizado Baseado em Problema (*PBL – Problem Based Learning*), metodologia voltada para a aquisição do conhecimento por meio da resolução de situações-problema. Essa estratégia visa unir a teoria e a prática, pela identificação de um problema socioambiental real, seguido pela busca por soluções para seu combate. Essa metodologia proporciona um maior engajamento e o desenvolvimento da autonomia e protagonismo pelos estudantes, possibilitando inclusive o controle do aprendizado e da retenção do conhecimento pelos mesmos.

Espera-se que os participantes do curso “**Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução**” identifiquem uma situação real, em que haja um problema socioambiental que servirá como estudo de caso.

Para que seu Plano de Ação seja completo e de fácil aplicação, é importante que as perguntas norteadoras sejam preenchidas da forma mais completa possível, incluindo possíveis detalhes, dados e curiosidades.

Perguntas Norteadoras

Início da elaboração do Plano de Ação:

- Definir um público-alvo (p. ex.: alunos, comunidade escolar, comunidade do entorno, comunidade de outra localidade etc.).
- Definir uma região geográfica para a aplicação do Plano de Ação (p. ex.: entorno da escola onde atua, comunidade carente do município, Unidade de Conservação mais próxima, rio/riacho/córrego/vala mais próximo, praia/costão/manguezal mais próximo etc.).
- Definir faixa etária a ser atendida pelo Plano de Ação (p. ex.: estudantes EI, EF-I, EFII, EM, EJA; adolescentes; jovens; adultos; terceira idade etc.).

Aula 2.1 – Por que é importante que o público-alvo da sua ação conheça a importância do oceano?

Aula 2.2 – Como é possível abordar as iniciativas das Nações Unidas (Agenda 2030; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; ODS-14 – Vida na Água) junto ao seu público-alvo?

Aula 2.3 – Como seu público-alvo poderia contribuir com a geração de conhecimento para a “Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável”?

Aula 3.1 – Quais tipos de resíduos mais se destacam na região a ser atendida? (p. ex.: embalagens, resíduos de pesca, lixo orgânico, pneus etc.)

Aula 3.2 – Quais as fontes/origens mais possíveis desses resíduos? (p. ex.: turismo, habitações, pesca, indústria, comércio etc.)

Aula 3.3 – Quais são os destinos mais prováveis dos resíduos não recolhidos na região a ser atendida? (p. ex: por quais corpos d'água os resíduos podem passar até chegar ao oceano? de qual(is) forma(s) - vento, bueiros, valas - os resíduos atingem os corpos d'água?)

Aula 3.4 – Considerando o tipo de resíduos encontrados na região atendida, suas origens e destinos, quais impactos podem causar ao meio ambiente e ao oceano?

Aula 3.5 - Considerando o tipo de resíduos encontrados na região atendida, suas origens e destinos, você acha possível que esses resíduos sejam ingeridos pelos organismos marinhos?

Aula 3.6 – Dentre as ações internacionais que visam combater o lixo no mar, você identifica ações que possam proporcionar melhorias à realidade da região a ser atendida?

Aula 3.7 – Dentre as ações nacionais que visam combater o lixo no mar, você identifica ações que possam proporcionar melhorias à realidade da região a ser atendida?

Aula 3.8 – Através de qual(is) ação(ões) a sociedade pode promover mudanças na realidade da região atendida? (p. ex.: ciência, legislação, boas práticas, banimento, inovação tecnológica, educação ambiental, saneamento básico, logística reversa etc.)

Aula 3.9 – Como os diferentes setores da sociedade podem contribuir para a melhoria na realidade da região a ser atendida? (p. ex., poder público, iniciativa privada, sociedade civil organizada, academia, escola, cidadãos)

Oficina 4.1 – Considerando o tipo de resíduos encontrados na região a ser atendida, suas origens e destinos, qual(is) solução(ões) podem ser aventadas para solucionar o problema?

Aula 5.1 – Baseado no conhecimento adquirido sobre a Cultura Oceânica, você considera importante trabalhar esse tema junto ao seu público-alvo? De que forma?

Aula 5.2 – Considerando a corrente pedagógica da Educação Ambiental Crítica, de que forma você poderia promover uma abordagem educativa popular, emancipatória e transformadora junto ao seu público-alvo para solucionar o problema do lixo?

Aula 5.3 – Buscando uma organização para estruturar um Plano de Ação em uma Rede de Conhecimento para Ação, responda:

A. Quais áreas do conhecimento (p. ex., História, Geografia, Artes, Línguas, Matemática etc.) poderiam ser envolvidas? De que forma cada uma poderia contribuir com o Plano de Ação?

B. Quais atores (internos e externos) deveriam participar do Plano de Ação? (p. ex., outros professores, comunidade do entorno, comerciantes, outras escolas, agentes públicos que atuem na região etc.). De que forma cada um poderia contribuir?

C. Na ferramenta DPSIR, quais seriam as forças motrizes (fonte do problema), pressões (o que causa o problema), estados (o que é impactado), impactos (quais os prejuízos) e soluções (o que pode ser feito)?

D. Qual mudança/melhoria é esperada com a constituição dessa Rede e proposta de ação?

Aula 5.4 – Após assistir as aulas desse curso e ter acesso ao material de apoio disponibilizado, além de responder as perguntas norteadoras propostas, de que forma você imagina que pode colocar em prática, de forma estruturada, continuada e transversal, seu Plano de Ação? (Faça, aqui, um breve resumo do seu Plano de Ação, utilizando as perguntas norteadoras: Quem? Quando? O que? Onde? Por quê? Como?)

Plano de Ação – Estrutura

Agora que você passou por todo o curso, tendo assistido todas as aulas, consultado o material de apoio, revisado as aulas e discutido propostas junto aos colegas de curso, é hora de estruturar o Plano de Ação. Procure detalhar os itens abaixo da melhor forma possível, podendo incluir referências bibliográficas, links, imagens e tabelas. Pense em todos os detalhes a serem considerados para que o seu plano possa, efetivamente, ser colocado em ação. Essa é a proposta!

O Plano de Ação deverá conter os seguintes itens (quando aplicáveis):

- contextualização (qual o problema e qual a transformação pretendida?)
- estratégia de aprendizagem pretendida
- objetivos e expectativas de aprendizagem
- recursos audiovisuais
- materiais de consulta
- materiais necessários às atividades práticas
- dinâmica da atividade
- interatividade (aluno-educador, aluno-aluno, educador-aluno-comunidade)
- forma(s) de avaliação
- duração das atividades previstas
- equipe envolvida
- proposta de continuidade

É desejável que o Plano de Ação siga a vertente da Educação Ambiental Crítica, entendendo a situação-problema de forma ampla e socialmente embasada e valorizando a responsabilidade coletiva e continuada, podendo ser complementada pelas vertentes pragmática e conservacionista, para a sua solução. Também é desejável que o Plano contemple a estratégia de construção de uma Rede de Conhecimento para Ação/Transformação, ampliando a iniciativa com a participação da comunidade escolar e do entorno e envolvendo diferentes atores da sociedade.